

# museu do pampa

jaguarão, rio grande do sul

o tema central do museu do pampa é a singularidade da paisagem física e humana do que se chama pampa, no quadro da experiência brasileira. trata-se de um museu vivo no qual os visitantes poderão vivenciar a especificidade e a riqueza da natureza, da cultura e da história irrepitível da região.

o objetivo maior é fazer com que as pessoas mergulhem no universo do pampa, através da vivência de experiências afetivas e intelectuais relacionadas aos diferentes âmbitos da vida e da cultura daqui. que se surpreendam e descubram aspectos da região - bem como da sua importância para a formação do país em que vivem - nos quais nunca haviam pensado antes. que se espantem ao descobrir que o pampa tem tantos aspectos ocultos.

o alvo são mulheres e homens de todas as idades, oriundos da região ou provenientes de todas as partes e faixas sociais do brasil. deseja-se que, no museu, esse público tenha acesso a novos conhecimentos e reflexões de maneira intensa e prazerosa. e que ele se transforme num espaço de convivência para as pessoas do lugar e numa referência regional e nacional. espera-se que as pessoas venham a jaguarão para viver essa experiência nova.

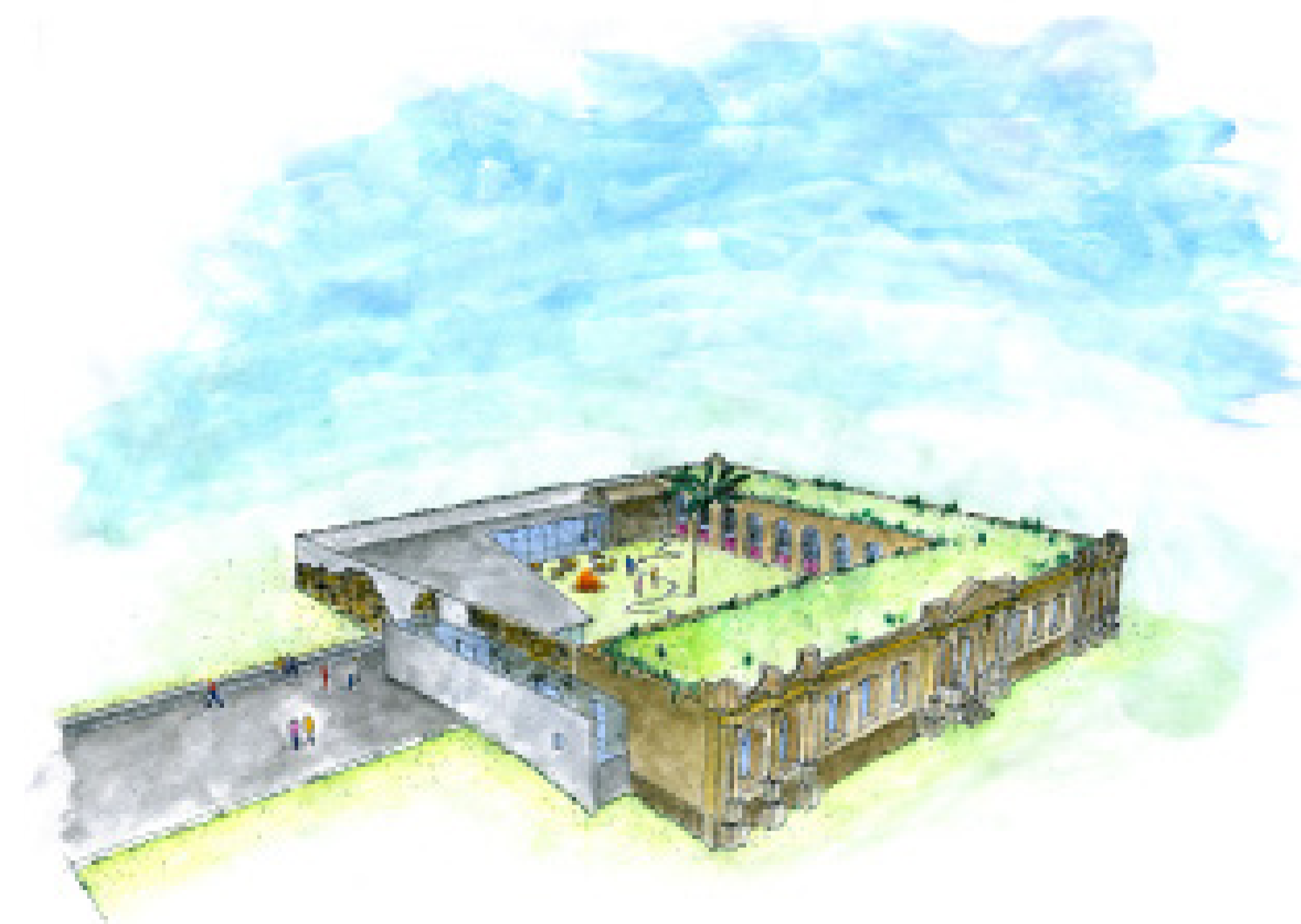
mas o que pode levar as pessoas a viverem essa experiência - ou seja, a tomarem consciência dessa cultura irrepitível? o museu organiza um vasto conjunto de informações a partir de alguns eixos centrais.

o primeiro deles é a singularidade da paisagem natural do pampa, com seus ecossistemas. lugar no qual, sob aparente homogeneidade, encontra-se uma rica e diversa vida pulsante, que deve ser conhecida, valorizada e defendida.

o segundo eixo é a antiguidade da ocupação da região, habitada sucessivamente por povos e culturas desde a pré-história.

o terceiro aspecto destacado aqui é a mestiçagem genética e simbólica única que se deu no pampa - uma mistura singular de povos indígenas, ibéricos e africanos que gerou o gaúcho -, e a produção cultural específica que essa mistura propiciou. a língua falada, a música, a literatura, a mitologia, a arquitetura, os costumes, a culinária, a vestimenta são, aqui, tão misturados quanto a cor da pele das pessoas. tal aventura humana, marcada pelos encontros e desencontros de povos e signos, por convergências e conflitos, por contradições e desigualdades, continua se fazendo.

o quarto eixo é a questão da fronteira e a constituição de uma identidade, ao mesmo tempo singular e nacional. a região foi cenário de guerras e lutas que, de certa forma, desenharam os limites do território brasileiro, com suas dimensões continentais. lugar de heroísmo e luta pela nacionalidade. mas, também, uma experiência, avant la lettre, de integração, que antecipou em séculos o mercosul.



**PREMIAÇÃO IABSP 2019**

**CATEGORIA: restauro e requalificação**